



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012/01

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ *Discentes: Desempenho Docente e Projeto Pedagógico*
- ✓ *Docentes: Desempenho Discente e Projeto Pedagógico*

AGOSTO – 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	3
2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	4
2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS.....	4
2.2. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES.....	7
3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	9
3.1. VISÃO DOS ALUNOS	9
3.2. VISÃO DOS PROFESSORES	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o *Relatório da Auto-Avaliação 2012/01 do Curso de Bacharelado em Fisioterapia*, referente à *Coleta de Dados* realizada no primeiro semestre do ano em curso, focalizando a *visão de Docentes e Discentes*. Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos e o Projeto Pedagógico do Curso*.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
PROJETO PEDAGÓGICO	28	27	96,43	280	215	76,79
DESEMPENHO DISCENTE	28	26	92,8	-	-	-
DESEMPENHO DOCENTE	-	-	-	280	210	75,00

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados*. Como se pode observar, as duas categorias, discentes e docentes, participaram de forma bastante significativa, em percentuais superiores a 75% e 92%, respectivamente.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos.

Os **discentes** do Curso de Fisioterapia, nos processos auto-avaliativos anteriores, se revelaram mais participativos, migrando dos **82,31% (em 2010/01)**, **80,84% (em 2010/02)**, para **90,91%, em 2011/01**. Entretanto, em **2011/02** houve redução na participação discente (**87,12%**) e que, de certa forma, envolveu neste período de coleta de dados (**2012.01**), alcançando o percentual de **75%**. Em **2012.1**, a participação **docente** se configura na escala percentual de aproximadamente **92%**. Demonstrando, assim, que os docentes entendem o papel

que desempenham no processo de auto-avaliação institucional e na qualidade e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Com os discentes, é preciso um trabalho de divulgação principalmente dos resultados e das ações feitas a partir dos processos avaliativos para que se amplie a participação nessa política institucional.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia*, em cada uma das 08 turmas (F11 a F18) regulares. Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias (***Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático-Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal***), além da ***Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente***, indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso em 2012-01.

AVALIAÇÃO DOCENTE NA VISÃO DOS ALUNOS								
F11DA	F12DB	F13DA	F14DB	F15DA	F16DB	F17DA	F18DB	MÉDIA
NORMAS INSTITUCIONAIS								
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?								
4,89	4,82	4,97	5,00	4,88	4,87	4,87	5,00	4,91
Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?								
4,63	4,51	4,64	4,67	4,20	4,57	4,79	4,96	4,58
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?								
4,50	4,41	4,52	4,52	4,20	4,46	4,77	4,92	4,49

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS DOCENTES									
Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?									
	4,60	4,44	4,57	4,62	4,21	4,48	4,70	4,91	4,53
Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?									
	4,96	4,87	4,96	4,98	4,87	4,98	4,96	5,00	4,94
Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?									
	4,82	4,73	4,91	4,95	4,83	4,87	4,91	5,00	4,85
ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS									
Como você avalia as estratégias de ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?									
	4,48	4,42	4,54	4,55	4,16	4,51	4,69	4,91	4,48
Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?									
	4,51	4,42	4,57	4,61	4,22	4,51	4,77	4,93	4,51
Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?									
	4,44	4,43	4,48	4,61	4,12	4,52	4,59	4,88	4,46
ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM									
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?									
	4,87	4,82	4,99	4,98	4,79	4,98	4,96	5,00	4,90
Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliadas?									
	4,79	4,87	4,90	4,95	4,69	4,91	4,87	5,00	4,85
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL									
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?									
	4,63	4,47	4,66	4,74	4,49	4,70	4,81	4,87	4,63
O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?									
	4,63	4,78	4,70	4,77	4,50	4,76	4,82	5,00	4,70
AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA CONFORME A TURMA									
Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?									
	4,35	4,23	4,43	4,51	4,17	4,48	4,65	4,61	4,38

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando de **4,46 a 4,94 no contexto geral do curso**. Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente a *apresentação do plano de ensino das disciplinas*, aparece avaliado no patamar positivo, com médias variando na faixa de 4,82 a 5,00, sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). Mesmo assim, observa-se no quadro que apenas as turmas FI4 e FI8 atribuem a média máxima (5,00) a esse indicador, o que sugere que é necessário um trabalho de maior significado por parte dos professores para ressignificar esse instru-

mento junto ao alunado. A assiduidade e pontualidade docente aparecem com médias positivas, na faixa 4, porém observando as médias por turma há necessidade de averiguar o cumprimento de horário dos docentes em turmas como a F15, com a menor média nesses indicadores.

- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias atribuídas foram de **4,53, 4,94 e 4,85** para esses indicadores, respectivamente. Segundo a média atribuída, a competência técnica docente vem sendo aprimorada ao longo do tempo, como atestam os relatos dos alunos nos processos avaliativos anteriores. Vale destacar que a maior média é para o item **“domínio dos conteúdos das disciplinas”**, o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. No 8º período, os itens “domínio do conteúdo e explica o conteúdo com clareza” atinge a média máxima, o que é bastante significativo para o curso. O aproveitamento do tempo de aula é positivo em todas as turmas, com médias na faixa 4, o que sugere que ajustes estão sendo realizados pelos docentes na condução temporal do seu trabalho, havendo a necessidade de se trabalhar de forma mais efetiva com os que ainda não conseguem utilizar o tempo de aula de forma mais produtiva e com qualidade segundo a percepção dos alunos.
- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada*, as médias ocorrem em torno de **4 (variando de 4,46 a 4,51)**. Ressalta-se que é nesta categoria que se encontra a menor média geral do curso **4,46** e a menor média por turma **4,12 (F15)**. As médias na faixa 4 credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógico do corpo docente e as repercussões desta nas práticas de sala de aula.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias do curso** próximas ao patamar de excelência (5,00), **4,90 e 4,85**, respectivamente. A maioria das turmas reconhece o esforço dos professores (F18, por exemplo) e outras que sinalizam ou para algum docente ou ainda para alunos que não acompanham tal discussão. Os dados apontam para o exercício saudável de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.

- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** O diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas ocorre com **médias do curso que variam de 4,63 a 4,70**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes. Nas turmas convém destacar que há determinados grupos de docentes que efetivam tal diálogo mais que outros.
- f. **AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a auto-aprendizagem é positiva e da **ordem de 4,38**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado de Fisioterapia. Observa-se que entre as turmas, a menor média se localiza no 5º período, o que sugere um olhar mais atento para esse grupo no próximo semestre.

2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Fisioterapia*. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil favorável dos discentes em, pois a maioria dos itens foram bem avaliados, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, no Quadro seguinte, com algumas ressalvas e reflexões organizadas nas seguintes dimensões: **Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho Discente** sobre as médias do curso em 2012.01. No entanto, é preciso um olhar mais próximo das turmas que apresentam muitas médias abaixo do padrão mínimo.

AVALIAÇÃO DISCENTE NA VISÃO DOS PROFESSORES								
FI1DA	FI2DB	FI3DA	FI4DB	FI5DA	FI6DB	FI7DA	FI8DB	MÉDIA
NORMAS INSTITUCIONAIS								
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?								
4,08	3,91	3,91	4,00	4,13	4,57	4,00	4,20	4,07
Eles são pontuais no início e término das aulas?								
4,08	3,91	3,91	4,00	4,13	4,57	4,00	4,20	4,07
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL								
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?								
4,15	3,82	4,00	4,13	4,00	4,57	4,00	4,00	4,07
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?								
4,00	4,64	4,36	4,50	4,75	5,00	5,00	5,00	4,55
HABILIDADES								
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?								
3,69	4,36	4,00	4,25	4,00	4,86	4,75	5,00	4,24
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?								

3,54	3,55	3,27	3,75	3,75	4,29	4,00	4,20	3,70
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?								
3,31	3,55	3,27	3,75	3,50	4,14	4,00	4,60	3,64
ATITUDES								
Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?								
3,46	3,64	3,45	3,63	3,50	4,14	3,75	4,00	3,64
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros.								
3,62	4,27	4,00	4,38	4,13	4,86	4,75	4,60	4,21
Os alunos realizam as leituras recomendadas?								
3,38	3,45	3,09	3,50	3,13	4,00	3,00	4,40	3,45
Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?								
3,38	3,91	3,27	3,63	3,63	4,29	3,50	3,80	3,64
DESEMPENHO								
Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?								
3,85	4,09	4,00	4,38	4,63	5,00	4,75	4,20	4,27

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** De um modo geral os alunos do curso são considerados bons quanto a *assiduidade e pontualidade*, tendo em vista as **médias do curso 4,07**, nestes indicadores em 2011.2. Em poucas turmas esses valores foram superiores a 4, mas todos ficaram acima do patamar mínimo. Mesmo com esse resultado, há a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo do processo formativo dos alunos.
- b. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** Nessa categoria a percepção docente é muito positiva, onde as *atitudes de respeito e atenção nas manifestações do professor e dos colegas* ocorrem com médias do curso na ordem de 4,07 e 4,55, respectivamente. Algumas turmas (FI6, FI7 e FI8) atingem o limite máximo (5,0), no indicador respeito com os colegas e a menor média desta categoria é observada na turma FI2 (3,82), no item respeito com os professores.
- c. **HABILIDADES:** No que se refere ao *domínio de conhecimentos básicos anteriores, habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise*; a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 3,64 e 4,24 em 2012.1**. Em algumas turmas esses valores são iguais ou um pouco superiores a 4,0, em outras estão abaixo da faixa mínima 3,5 sinalizando a necessidade de metodologias, recursos e atividades diferenciados, que resultem na recuperação de tais habilidades discentes, elevando as médias futuras a patamares bem mais significativos. Observa-se que o período com maiores dificuldades nessa categoria é o 3º, o que demanda que no período seguinte sejam planejadas atividades que ajudem os alunos a superarem tal quadro avaliativo.

- d. **ATITUDES:** Esta categoria ainda revela um desafio significativo para o curso, haja vista que é onde se concentram as maiores quantidades de médias abaixo do patamar mínimo (3,5) por turma. A atitude de aceitar trabalhar em equipe diferenciada é positiva em seis das oito turmas, porém desafiante no nas turmas FI1 (3,46) e FI3 (3,45). No que diz respeito *interação dos alunos nas aulas está tem a maior média da categoria (4,21)* o que sugere que determinadas metodologias tem favorecido a proatividade e coresponsabilidade dos alunos na produção de sua aprendizagem . *A realização de leituras* revela-se preocupante, com **média de 3,45**, resultante de uma variação de **3,00 (FI7) a 4,40 (FI7)**
- e. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece como positivo, considerando a faixa de variação das **médias de 3,85 (FI1) a 5,0 (FI6)**, superiores a períodos anteriores (2011.2). Esta percepção difere um pouco das fragilidades apontadas pelos docentes nas categorias anteriores, principalmente em determinadas habilidades e atitudes dos alunos.

É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior nas turmas do primeiro e terceiro período do curso (**FI1 e FI3**), **com até cinco itens mal avaliados (41,67%) na FI3**, principalmente em relação a categoria "atitudes". Nas turmas **FI5 e FI7**, a má avaliação reduz-se significativamente, chegando ao percentual de **8,33% (apenas 01 item mal avaliado) e a FI6** é uma turma que representa que o curso agregou um bom conhecimento, pois em 10 itens as médias estão na faixa 4 e em 02 na faixa 5.

3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores e alunos do *Curso de Bacharelado em Fisioterapia em relação ao PROJETO PEDAGÓGICO*. O quantitativo de questões está assim distribuído: 9 para os alunos e 7 para os professores sendo 5 questões comuns para os sujeitos.

3.1. VISÃO DOS ALUNOS

Os alunos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atribuíram médias a dimensão Projeto Pedagógico que ficaram entre as faixas 3 e 4 numa escala de **3,91 e 4,49**.

A percepção discente sobre o PERFIL DO EGRESSO é representada pela média 4,24 e no que se refere ao conhecimento dos OBJETIVOS DO CURSO a média atribuída é 4,30. Esta visão sugere que o curso, por meio de ações de acompanhamento/orientação tem conseguido

sensibilizar/conscientizar a maioria dos alunos sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Ao avaliarem o nível de conhecimento sobre as *Competências e habilidades assumidas no PPC do curso*, os alunos sinalizam com a média 4,35, uma avaliação positiva nesta categoria.

A visão dos alunos sobre como estão *organizadas as atividades complementares* indica que há necessidade de novos esclarecimentos por parte da gestão do curso e do grupo de professores, pois a média atribuída 3,91 é a menor desta dimensão.

A contribuição do *conjunto de disciplinas para a atuação ética e com responsabilidade social* é vista pelo corpo discente como uma prática muito vivenciada no âmbito do curso, já que a média atribuída fica no patamar de 4,49, e representa a maior média desta dimensão.

Ao avaliarem como o curso tem propiciado o trabalho com as competências de *compreensão, tomada de decisão e resolução de problemas* na área de formação, os alunos sinalizam com a média 4,22 que o curso possibilita uma formação acadêmica e profissional de qualidade.

Ao avaliarem as *atividades integradas (interdisciplinares) no curso*, a comunidade discente percebe-a de forma positiva (média 4,25), representando assim que este é um indicador que esta em consonância com o que é proposto no PPC, para a formação de um profissional com qualidade técnico-científica.

Ao serem questionados se os docentes do curso têm trabalhado com *metodologias (estratégias de ensino) que favoreçam aos alunos o questionamento, a problematização e a iniciativa*, o alunado responde favoravelmente, pois ao atribuírem a média 4,19 indicam que esta prática é perceptível em relação a maior parte do trabalho dos professores.

É importante ressaltar que mesmo as médias sendo positivas, elas revelam a necessidade de uma relembração constantes junto aos alunos, há alunos que desconhecem totalmente os fundamentos de tal documento.

Nos dados qualitativos, os alunos sinalizam para uma maior divulgação e acompanhamento das atividades complementares; para a ampliação metodológica das práticas docentes e o trabalho com mais prática no curso; para atividades individuais uma vez que as grupais não dão conta sozinhas do aprendizado individualizado e para o aprimoramento das atividades/avaliações integradas.

No que se refere a pergunta "Qual o instrumento de avaliação da aprendizagem mais utilizado pelos professores no seu curso? Os alunos responderam da seguinte forma: prova

frequência 70 vezes, Seminário (22) , trabalho (17) e atividades práticas (14). Este resultado indica que torna-se fundamental a supervisão da gestão e da COGRAD ao primeiro instrumento já que ele é o carro chefe do processo avaliativo no curso.

PROJETO PEDAGÓGICO NA VISÃO DOS ALUNOS	MÉDIA
Qual o seu nível de conhecimento sobre o PERFIL DO EGRESSO pretendido pelo curso?	4,24
Qual o seu nível de conhecimento sobre OS OBJETIVOS DO CURSO?	4,30
Qual o seu nível de conhecimento sobre AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES pretendidas pelo curso?	4,35
Seu nível de conhecimento sobre como estão organizadas as ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO?	3,91
Qual a contribuição do trabalho desenvolvido pelo conjunto de disciplinas no curso para a sua atuação ética e com responsabilidade social dos alunos?	4,49
De que forma o Curso tem propiciado aos alunos a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas na sua área de atuação?	4,22
Como você avalia as ATIVIDADES INTEGRADAS (INTERDISCIPLINARES) no curso para sua aprendizagem e formação profissional?	4,25
Os professores têm trabalhado com metodologias (estratégias de ensino) que favoreçam aos alunos exercitarem o questionamento, a problematização e a iniciativa a busca de informações para as aulas?	4,19

3.2. VISÃO DOS PROFESSORES

Os professores do Curso de Bacharelado em Fisioterapia atribuíram médias a dimensão Projeto Pedagógico que ficaram na faixa 4, numa escala de **4,12 e 4,69**.

A percepção docente sobre o *PERFIL DO EGRESSO* é representada pela média 4,42 e no que se refere ao conhecimento dos *OBJETIVOS DO CURSO* a média atribuída é 4,58. Esta visão sugere que os professores do curso contribuem e estão envolvidos para vivenciar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de forma significativa.

Ao avaliarem o nível de conhecimento sobre as *COMPETÊNCIAS E HABILIDADES* assumidas no PPC do curso, os docentes sinalizam com a média 4,69, uma avaliação positiva nesta categoria, representando a maior média desta dimensão.

A visão do corpo docente sobre como estão *ORGANIZADAS AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES* indica que as mesmas contribuem para a formação do aluno, pois a média atribuída de 4,23 representa para o Curso uma avaliação positiva. Entretanto, um grupo de professo-

res sinaliza para uma revisão da forma como estas atividades estão estruturadas no PPC e devem chegar até o aluno.

Ao avaliarem como o curso tem propiciado o trabalho com as competências de *COMPREENSÃO, TOMADA DE DECISÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS* na área de formação, os professores sinalizam, com a média 4,19, que o curso propicia uma formação acadêmica de qualidade, mas que necessita de aperfeiçoamento neste indicador.

A habilidade de assimilação crítica dos conceitos científicos e tecnológicos no âmbito do curso é avaliada como positiva uma vez que o conjunto de professores atribui a média 4,12 para tal indicador. Entretanto, representa a menor média atribuída nesta dimensão. Talvez esteja relacionada a necessidade do conjunto de professores conhecer o trabalho desenvolvido pelos demais colegas.

Ao avaliarem a coerência entre os componentes curriculares *OBJETIVOS, METODOLOGIA E AS ATIVIDADES AVALIATIVAS* utilizadas no curso, os docentes sinalizam de forma positiva, uma vez que a média atribuída é 4,35, representando assim um indicador que revela o compromisso dos docentes com a proposta do curso e com a qualidade da formação acadêmica e profissional do aluno.

É importante ressaltar que mesmo as médias sendo positivas, elas revelam a necessidade de uma revisão/aperfeiçoamento por parte dos professores ao PPC para que sejam os porta-vozes com segurança junto dos anseios e compromissos expressos nesse documento orientador.

PROJETO PEDAGÓGICO NA VISÃO DOS PROFESSORES	MÉDIA
Qual o seu nível de conhecimento sobre o PERFIL DO EGRESSO pretendido pelo curso?	4,42
Qual o seu nível de conhecimento sobre os OBJETIVOS DO CURSO?	4,58
Qual o seu nível de conhecimento sobre as COMPETÊNCIAS E HABILIDADES pretendidas pelo curso?	4,69
Qual seu nível de conhecimento sobre como estão ORGANIZADAS as ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO?	4,23
De que forma o curso tem propiciado aos alunos a compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas na sua área de atuação?	4,19
De que forma o Curso tem contribuído para a assimilação crítica de novos conceitos científicos e tecnológicos?	4,12
Como você avalia a coerência entre os objetivos do curso, as metodologias e as atividades avaliativas utilizadas no curso?	4,35

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo auto-avaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do **Curso de Bacharelado em Fisioterapia**. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA*.

Na **Coleta de Dados 2012/2**, a participação entre 70% e 90% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.*

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares que se inter cruzam na qual suas opiniões poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Futuramente cada um de nós poderá identificar ações que espelhem nossas contribuições expressas durante os processos avaliativos e nos permita pensar que:

EU efetivamente contribuí para que isso esteja acontecendo!

Belém, Agosto de 2012.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA